

Minas Gerais ultrapassa a marca de 105 mil novos empregos com carteira assinada em 2025

Qua 28 maio

Minas Gerais mantém saldo positivo na geração de vagas de emprego em 2025. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta quarta-feira (28/5), o estado já soma 105.584 novos postos de trabalho com carteira assinada neste ano.

Somente em abril, foram criadas 29.083 oportunidades para os trabalhadores de Minas, sendo o melhor resultado para o período em toda a série histórica, iniciada em 2020. Com o bom desempenho, o estado acumula 981.224 empregos criados desde 2019.



"Com este resultado positivo em abril, já criamos mais de 980 mil empregos com carteira assinada para os mineiros desde 2019, quase superando a meta de 1 milhão de oportunidade até o ano que vem. Isso mostra que estamos no caminho certo, atraindo cada dia mais novos empreendimentos e ampliando a geração de emprego, a capacitação profissional e a renda para a população de Minas", enfatizou

o governador Romeu Zema.



A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, enfatiza que os resultados positivos que o estado vem apresentando na geração de empregos, mês após mês, são fruto de uma política consistente do [Governo de Minas](#), que está criando um ambiente cada vez mais favorável para quem quer empreender, investir e crescer em Minas.



"Ao mesmo tempo, investimos em qualificação profissional, garantindo que a população esteja preparada para as novas oportunidades. Esse é o nosso compromisso: transformar o crescimento econômico em emprego, renda e qualidade de vida para os mineiros", ressalta Alê Portela.



Amplo crescimento

O saldo positivo do último mês é resultado de 243.508 admissões contra 214.425 desligamentos. Na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram gerados 25.912 empregos formais, houve um aumento de 3.171 postos de trabalho, o que representa um crescimento de 12%.

O setor de Serviços liderou a geração de vagas, com 14.744 novas oportunidades de trabalho, seguido por Indústria (4.551), Comércio (3.978), Construção (3.704) e Agropecuária (2.111).

Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados são os que apresentaram maior saldo no mês de abril, com 9 mil empregos gerados. Já em relação ao perfil dos empregados, o maior número de contratações foi de homens entre 18 e 24 anos, com ensino médio completo.

“O estado se destaca nacionalmente na geração de empregos, com números positivos em diversos setores, como construção civil, serviços e indústria”, destaca a diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da Sedese, Amanda Carvalho.

Destaque nacional

No comparativo com os demais estados do país, Minas Gerais foi o segundo com a maior quantidade de empregos gerados, atrás somente de São Paulo (72.283), o que também consolida o estado como um dos principais motores do mercado de trabalho no país.

Mantendo o saldo positivo dos últimos meses, Minas permanece como um dos estados com maior número de trabalhadores formais no Brasil, com um estoque de mais de 5 milhões de empregos com carteira assinada, tanto no setor público quanto no privado (5.016.056).